

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoia, Eixo, Oliveira, Bousucasso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Ano, série de 50 números	20\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Semestre, série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.	O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

OBRAS NO RIO VOUGA

O sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações autorizou, pela verba destinada a reparar os estragos produzidos pelas últimas cheias, a Direcção Hidráulica do Mondego a dispender as seguintes importancias:

—Com a reparação dos estragos no dique da margem direita do Rio Vouga, em Angeja, 95.335\$00;

—Com a reparação da margem esquerda do Rio Vouga, entre os lugares de Insuas e Massou, 44.092\$00;

Com a reparação da margem esquerda do Rio Vouga, no sitio do Campo, 12.585\$00;

—Com a reparação da margem direita do Rio Vouga, entre os lugares de Corgo e Insuas, 24.120\$00;

—Com a reparação da margem direita do Rio Vouga, para junto da Ponte de Cacia, 56.632\$00.

Mais de duzentos contos vão ser applicados nas obras de reparação das margens do nosso Rio Vouga, cujos trabalhos vêm beneficiar também as classes pobres da região, que há bastante tempo lutam com uma grande crise.

...

OS «SOBAS» DE CACIA

Continuam os srs. proprietários das pedreiras de Cacia a desrespeitar o horário de trabalho e a admitir no serviço violento dessa exploração crianças que, pela sua idade, se torna reparado por deshumano.

Mais uma vez chamamos a atenção do sr. delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Aveiro.

...

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Está para breve a reunião da S. D. N., em Genebra, onde se apreciará a conquista da Abissínia pela Itália.

O que vai succeder ninguem é capaz de adivinhar; pelo que se lê, as opiniões espalham-se...

No dia 19 partiu para Genebra, para tomar parte nos trabalhos da conferência da S. D. N., o sr. dr. Armindo Monteiro, illustre ministro dos Negócios Estrangeiros.

...

A VELOCIDADE

Vão ser instalados postos fixos de fiscalização de velocidades das camionetas, nos centros piscatórios, com o fim de pôr um dique aos excessos cometidos com as camionetas que transportam peixe para os diferentes mercados do país.

Boa medida, porque muitos desastres se têm dado por exaço de velocidade.

A Pesca na nossa Região

Porque se não dá a liberdade de pescar nas valas, riachos e afluente da Ria de Aveiro e do Rio Vouga?

Voltamos hoje ao assunto da pesca na nossa região, dirigindo as nossas palavras para a digna Direcção Hidráulica do Mondego, por ser a entidade que superintende em tal serviço e que, concerteza, para bem servir os interesses nacionais, ha-de de-sejar contribuir para o bem-estar dos povos de uma região que hoje vivem à mingua pelo facto de lhes ter sido coartada a liberdade de pescar em propriedades particulares, como sejam valas, riachos e afluente da Ria de Aveiro e do Rio Vouga.

A verdade é que era uma das principais regalias que os povos desta região disfrutavam em pescar nos locais alagados pelas enchentes da Ria e do Vouga; mas, depois que a proibição rigorosa se tornou um facto, observase todos os anos que a miséria bate á porta da gente pobre que encontrava, quando o trabalho desaparecia, o último recurso de pescar o suficiente para o seu sustento e da sua prole.

— É conveniente frisar que na nossa freguesia os trabalhos rurais são muito poucos, pelo que se atribue ser devido aos terrenos não serem rigidos e por isso a charrua ou o arado facilmente chegam a todos os cantos da terra, tornando-se mais suave a sua culturação, o que evita o emprego de muitos braços.

Isto não servirá, talvez, para se avaliar como argumento de peso para a Ex.^{ma} Direcção Hidráulica do Mondego atender á pretensão justa dos povos da nossa região?

Talvez seja. Porque sempre aconteceu nesta localidade, desde remotos anos, principalmente no periodo do inverno, havia sempre um meio para as classes pobres atenuarem um pouco as dificuldades do seu lar:— era a

liberdade de pescar meia duzia de peixes, exclusivamente para seu sustento e dos seus.

E demais, como não podem e nem devem ser considerados pescadores profissionais, fazia-se a pesca fora das barreiras do rio, procurando de preferencia as valas e riachos que se consideram particulares, visto que nem só servem para escoante das águas, como também para a divisão das propriedades!

Ora aqui está a razão forte que assiste ao povo da nossa região ribeirinha!

Há muito tempo já que este povo sofredor clamava junto de nós para que nestas columnas advogássemos esta justa causa perante as entidades competentes. E nós, filho desse povo, aqui nos encontramos desinteressadamente a cumprir essa nobre missão, firme na verdade e esperando de que a digna Direcção Hidráulica do Mondego atenderá com justiça a reclamação apresentada, não só limitando a acção da pesca dentro das barreiras do rio, mas também, ao mesmo tempo, demarcando os locais onde se pode exercer a pesca livremente sem que seja preciso munir-se de licença que o nosso povo não pode pagar, por ser elevada e injusta.

Apelamos, também, para a Junta da Freguesia de Cacia a fim de nos ajudar, com o concurso dos seus prestigiosos membros, a erguer este brado de justiça até que seja resolvido o importante assunto que a todos os cacienses afecta, mas muito especial ás classes pobres que desejam recuperar uma regalia que desde longos annos lhes fôra concedida.

J. Nunes Ferreira.

ECOS & NOTÍCIAS

JULGAMENTO IMPORTANTE

No Tribunal Militar Especial, que últimamente têm funcionado na cidade do Pôrto, responderam na pretérita semana Jaime Dias Ferreira, José da Purificação Moraes Calado, Jaime de Oliveira, Justiniano de Macêdo e Manuel Simões Guerra, estes últimos que há quatro meses se encontravam presos no Aljube da mesma cidade, acusados de fazerem propaganda de ideias subversivas por meio de manifestos. O primeiro que é nosso conterrâneo e respondeu á rebeldia, pois segundo é voz corrente encontra-se refugiado em Espanha, foi condenado na multa de 25 contos; o segundo, que é proprietário da Farmácia Brito de Aveiro, o terceiro, de Ilhavo, proprietário da topografia onde se composeram e imprimiram os manifestos, na de 7.200\$00 cada um; Justiniano de Macêdo, empregado público, na de 500\$00 e o último saíu absolvido.

Fôram advogados de defesa dos acusados, os srs. dr. Alberto Souto, de Aveiro; dr. Júlio Calisto, de Ilhavo e dr. Casimiro Curado, do Pôrto.

Entre as testemunhas do sr. Moraes Calado, destacaram-se os srs. drs. Pompeu Cardoso e Jaime Duarte Silva, tendo este feito um depoimento de tal natureza, que arrancou lágrimas de comoção a quantos o escutaram.

Os presos saíram em liberdade sob a condição de entrarem com o dinheiro das multas no prazo de 10 dias.

...

CANTINA DE S. LOURENÇO DE LISBOA

Nos próximos domingos 5, 12, 19 e 26 de Julho, 2, 9, 16, 23 e 30 de Agosto e 6 e 13 de Setembro realizam-se interessantes festas no edificio da Escola Central n.º 10, à Costa do Castelo, em Lisboa, para comemorar o 23.º aniversário da Cantina Escolar de S. Cristóvão e S. Lourenço.

Esta instituição desde o primeiro ano da sua fundação vem aumentando sempre o auxílio ás crianças pobres suas protegidas, cujo número é actualmente de trezentas e doze, a quem fornece livros escolares, vestuário, calçado e prémios, uma refeição diária abundante e ainda um pequeno almoço nos dias de rigoroso inverno. E por isso a digna direcção da Cantina Escolar de S. Cristóvão e S. Lourenço de Lisboa afirma que o principal dever de todos aqueles que tinham pela perfeição da humanidade é proteger as crianças, principalmente as pobres e os direitos mais sagrados que existem na terra pertencem ás crianças.

Instituições desta natureza merecem todo o carinho e protecção.

RAINHA SANTA

Os festejos do VI centenário da Rainha Santa Izabel, que principiam no dia 1 de Julho, na linda cidade de Coimbra, prometem revestir o maior deslumbramento, pelo que, de todas as terras de Portugal, ali afluirão milhares de forasteiros.

Os caminhos de ferro estabelecem combóios especiais a preços reduzidos.

EXPLICAÇÃO SIMPLES

Um reclamo a qualquer produto de beleza, publicado num jornal lisboeta, trazia este titulo berrante: «Porque razão os homens de negócios preferem as louras?»

Não lêmos mais. Mas a explicação é simples. Os homens de negócios preferem as louras porque se trata de... libras.

A coisa não pode ser outra.

ANIBAL CRUZ

Completamente restabelecido da impertinente doença que o tem afligido, encontra-se já ao serviço do *Ecos de Cacia* o nosso camarada e redactor principal sr. Anibal Cruz.

Folgamos e a seu pedido fazemos o agradecimento aos seus amigos que se interessaram pelas suas melhoras.

Em LISBOA

Diz-se

Que o tempo sofreu modificação, porque não houve primavera e não há verão;
 —Que são carrichos do ano, tais como os tem o Urbano;
 —Que com este tempo carrancudo nem o Lima larga o sobretudo;
 —Que por isso o Manuel Garrido anda sempre encolhido;
 —Que lhe não chegou a alegria por estar mau o negócio da sacaria;
 —Que o Mendes Filipe continúa apreciando o bom acepipe;
 —Que é vê-lo todo geitoso, à tarde, na Rua do Bemformoso;
 —Que para apreciar o do Carfaxo só o amigo Camacho;
 —Que a «troupe» do Hermida levou, para Santarem, comida para nove e chegou para cem;
 —Que o Policarpo de Sousa com as carnes verdes já é outra cusa.
 —Que se o Luiz de Carvalho vai vê-se ao espelho, deve ter vontade de pintar de branco o nariz vermelho;
 —Que o Cruz e o Teixeira Benção têm de ir a Alguís ver a gata dar de mamar ao cão;
 —Que o Rodrigues de Carvalho é capaz também ter esse trabalho;
 —Que se tal suceder, irá com ele o Barata, só para ver;
 —Que na feira do livro da última semana, esgotou-se a edição da obra caciense «A Lama»;
 —Que para não encher o jornal, vou pôr por hoje o ponto final.

LINCE.

O nosso correio

33—O jornal deste assinante sr. Manuel Dias Gomes Ferreira, rua Gonçalves Crespo, 52—Lisboa-N., tem-nos sido devolvido com a nota: «Mudou de residência».
 Então o bom amigo recusa-se a dar a sua nova direcção?
 365—Temos presente seu postal que agradecemos, pelo seu conteúdo, vejo que trespassou sua casa, fazendo nós, como nos diz, a respectiva cobrança.
 Os nossos agradecimentos e até ao próximo Outubro.
 137—Este nosso prezado assinante depois de ler o seu jornal, envia-o para o seu amigo sr. Vicente M. C. Júnior, rua dos Lagares, 32-2.º—Lisboa; cujo jornal nos chega devolvido com a nota: Desconhecido na morada indicada.
 Esta devolução tem sido feita já por diversas vezes, o que o nosso Fonseca desconhece, no entanto aqui fica o aviso para o bom amigo evitar esses 15 centavos; agradecendo-lhe, no entanto, a propagação que faz do nosso jornal.
 Pois lêr e propagar, é um dever que todos nós temos.
 161—Temos presente sua carta; lamentando que o bom amigo já esteja tão cansado da vista. Então ligou importância a tudo quanto o «Ecos» tem registado, como diz, e não viu o que lhe interessava? É impossível.
 Nesse caso desculpe-me o bom amigo o termo: Ponha lá essas cingalhas e puxe pelos seguintes números: 299, de 2 de Maio; 300, de 9 do mesmo mês; e 304, de 6 do corrente, que em todos estes lá encontra, percorrendo bem o jornal, as notícias apresentadas na sua carta. Do resto eu não posso adivinhar o que se passa em casa dos outros.
 Aguardo, pois, a nossa entrevista para Outubro.
 352—Recebi seu postal o que agradeço, enquanto ao que diz não se preocupe, pois em Outubro aí estou para falarmos.

O EXTRACTOR DE ÁGUA «DILUVIO»

(PATENTEADO)

de tracção animal, manual ou mecânica, é o único aparelho que satisfaz completamente, para o serviço de regas e uso doméstico ou industrial, pela sua incontestável simplicidade e resistencia facilidade de montagem e preço módico.

ADAPTANDO-SE A POÇOS DE QUAISQUER DIMENSÕES

Rendimentos aproximados

Extractor Manual, Transportavel com volante e manivela	Extractor de Tracção Animal Tipo «NORA»	Extractor de Tracção Mecânica
3.500 a 10.000 litros por hora, com esforço normal de um homem	15.000 a 40.000 litros por hora, com esforço médio do animal	40.000 a 60.000 litros por hora, accionado por um motor de 2 ou 3 H. P

O Extractor «DILUVIO», já conhecido e justamente apreciado em todas as regiões do Paiz pela mais exigente clientela, veio resolver as instalações consideradas impraticáveis pelo excessivo custo e difícil adaptação de outras máquinas congéneres.

A mecânica tão simples e prática do Extractor «DILUVIO», é o resultado de longa experiencia e muitos anos de porfiados estudos.

NOTA—Os Extractores «DILUVIO», são fornecidos sob a garantia de aceitarmos devolvidos aqueles que, na experiência, não satisficam praticamente o rendimento e condições indicadas nos nossos reclamos. As mais altas recompensas em todas as exposições a que temos concorrido.

PEÇAM REFERENCIAS OU DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS AOS ÚNICOS FABRICANTES NO PAIZ

Antiga—CASA ALMEIDA (fundada em 1895)

Albergaria-a-Velha (306)



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Passa hoje o aniversário natalício da sr.ª D. Adozinda Lapa Sequeira, estremosa esposa do sr. João Sequeira, nosso estimado assinante de Lisboa.
 —Também hoje completa mais uma risonha primavera a menina Deolinda, filhinha do nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Lisboa.
 —No próximo dia 29 completa 55 aniversários natalícios, o nosso estimado assinante e proprietário do importante Hotel em frente à Estação de Aveiro, sr. Bruno da Rocha.
 —Também no mesmo dia, faz anos em Lisboa a sr.ª D. Silvina Antunes Rodrigues, dedicada esposa do nosso querido amigo e assinante sr. Amorim Rodrigues, empregado na Casa de Sementes de Jerónimo Pereira Mendes & C.ª da Rua dos Correeiros, 277 a 281 daquela cidade.
 —Em 1 de Julho completa 6 risonhas primaveras o galante menino Manuel Fernandes J.º, filhinho querido do nosso prezado assinante sr. Manuel Fernandes e sua esposa sr.ª D. Rosa Marques Fernandes, de Mataduchos e comerciantes na rua das Janelas Verdes em Lisboa.
 —Também no referido dia 1 do próximo mês, completa 28 aniversários natalícios, a sr.ª D. Jorgete da Conceição, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Sebastião Marques, residente em Lisboa.
 —Ainda no mesmo dia 1, completa 27 aniversários o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Sebastião Marques, residente em Lisboa.

timado conterrâneo e assinante sr. Sebastião Marques, residente em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia 1 completa 27 aniversários o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. José Maria Martins da Silva, empregado superior na panificação de Lisboa. Também nesse dia festeja o seu 1.º aniversário sua filha Catarina Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira da Silva, residentes naquela cidade.

—No dia 2 de Julho próximo passa o aniversário natalício do sr. António Duarte, filho do estimado comerciante da praça de Lisboa sr. Manuel Duarte.

—Também no mesmo dia 2 faz anos o nosso amigo e assinante sr. Guilherme Nunes Berbigão, natural de Angeja, mas residente em Alguís.

A todos, parabéns.

NASCIMENTO

Deu à luz no passado mês uma robusta criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. Guilherme Nunes Berbigão, de Alguís. Felicitemos-os.

ESTADAS

De visita aos seus filhos srs. Policarpo Nunes de Sousa, Manuel Nunes de Sousa e António Nunes de Sousa, e ao seu genro sr. Ernesto Baptista, esteve em Lisboa, Setubal e Monte de Caparica, o sr. João Nunes Berbigão, de Angeja.

—A passar as férias com seus

paiz, encontra-se no Monte de Caparica o inteligente aluno do Seminário de Santarém o menino Londrim Augusto da Silva Baptista, filho do nosso prezado colaborador sr. Ernesto Baptista e de sua esposa sr.ª D. Amélia Dias de Sousa Baptista. Desejamos boas viudas.

DOENTES

Continúa experimentando melhoras o nosso amigo sr. António Bastos Flávio. Fazemos os melhores votos pelo seu pronto restabelecimento.

VISITAS

Vindos de Alguís, estiveram em Cacia visitando seu pai e madrastra nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Marques da Silva, o filho deste, sr. Fernando Marques da Silva e sua esposa D. Belmira Marques. E de Santarém também esteve em visita ao mesmo, seu pai, a sr.ª D. Maria Marques da Silva, que já se retiraram para aquelas localidades depois de estarem entre nós por alguns dias.

—Vinda de Canaças, onde affixou residencia, esteve à dias nesta redacção a apresentar-nos os seus cumprimentos, a sr.ª D. Ana Fernandes, que daqui seguiu com destino a Braga onde foi passar o S. João.

—Também vindo de Lisboa, deu-nos a honra de sua visita na passada segunda-feira, o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Mateus Gomes, de Almieira, que seguiu em passeio por Estarreja, Pórtó, Braga, Trofa, Guimarães, Espinho, Sarnada, Aveiro, Cacia, Mataduchos, Coimbra, Santarém e Lisboa.

Abraçamos Mateus Gomes, desejando-lhe uma feliz viagem.

INCÊNDIO

No passado dia 18 pelas 19 horas, já quando o nosso jornal

Telefonêma de Alguís

Terrim... Terrim... Terrim...
 —Está? Quem fala?
 —O compadre lavrador.
 —Daqui, o amigo Kaiser da Graça. Ora até que enfim que dá noticias suas, que tão desejadas são.
 —Os meus afazeres roubam-me todo o tempo. Demais que a minha bicharada dia a dia aumenta.
 —Sim; antes assim. Mas não sei porque faltou ao almoço de confraternização.
 —Estive para ir e levar cinco mil pombos correios para largar quando o meu cunhado sr. director começasse a discursar, mas como ele não foi resolvi também não ir.
 —Foi pena...
 —Olhe, sr. Kaiser, mais uma novidade de cá destas paragens:—o amigo Berbigão há tempos, quando admirava as grandes cheias do rio em frente da sua residencia, reparou que na corrente forte da água ia um pequeno cão e, chamando pelo mano «Mauel», conseguiram salvá-lo.
 —E depois...
 —Depois levaram-no para os seus aposentos, e, como tinham uma gata a criar gatinhos, juntaram o cão a estes, e lá está a mamar de sociedade.
 —Mas que confusão...
 —Não há nenhuma confusão. O cãozinho foi salvo pelo Berbigão, e está a ser criado por uma gata.
 —E depois, esse animal ladra ou mia?
 —Isso é que ainda se está para ver.
 —Ora muito me conta o Compadre Lavrador. Até breve.
 —Enão até qualquer dia, sr. Kaiser.

Guilherme.

Necrologia

Depois de um longo sofrimento, faleceu apenas com 28 anos de idade na sua residencia de Aveiro, pelas 13 horas do dia 23 do corrente, a dedicada esposa do sr. dr. Arménio Martins, muito distinto advogado na cidade de Aveiro e ilustre filho da visinha freguesia de Angeja.

O funeral da extinta que teve lugar no dia 24 pelas 18 horas de Aveiro para Angeja, onde foi ser depositada em jazigo de familia, foi uma manifestação de pesar, pois nele encorporaram-se muitas centenas de amigos do viúvo.

A extinta deixou na orfandade duas tenras crianças que são todo o enlevo de seu querido pai.

A toda a familia em luto, especialmente ao nosso distinto assinante sr. dr. Arménio Martins, apresentamos o nosso cartão de pêsames.

—Também com a idade de 78 anos, acaba de falecer em Cacia no dia 24, a sr.ª Maria José Pereira, (a Tenôra) mãe do sr Jacinto, Idilia, e Ascenção Rodrigues de Oliveira.

O seu funeral no dia 25 foi muito concorrido.

Pêsames a seus filhos.

estava impresso, manifestou-se um violento incendio numa mēda de junco que existia no quintal do sr. João Rodrigues Teixeira Preirinha, de Cacia.

Aos gritos de socorro, affluio ao local grande quantidade de povo, que com aquela coragem de sempre, conseguiu develar a violencia do mesmo, morrendo neste 3 ovéllhas que ficaram carbonizadas.

No local do sinistro compareceu as duas corporações de salvacão pública de Aveiro.

Os prejuizos são avaliados em 600\$00.

Grandiosos Festejos

— A O —

S. PEDRO

EM CACIA

no Largo do Cruzeiro

nos dias 28 e 29 de Junho de 1936

PROGRAMA

No dia 28

Ao romper d'alva lançar-se-á fôgo a uma estrondosa girândola.

A's 8 horas da manhã a Tuna do Grupo Musical Caciense percorrerá as ruas de Cacia e Sarrazola, anunciando os festejos.

A's 19 horas, recepção à afamada Tuna de Vale Maior que será aguardada à entrada do lugar de Cacia pela Tuna do Grupo Musical Caciense, percorrendo, em seguida, os dois grupos, as ruas principais dos dois referidos lugares.

A's 22½ horas dar-se-á início ao Arraial nocturno, no Largo do cruzeiro que estará artisticamente embandeirado e ornamentado com troféus,

verduras e iluminação eléctrica por centenas de lâmpadas de côres variadas de efeitos surpreendentes, fazendo-se ouvir nos seus escolhidos reportórios as duas afamadas tunas.

Nos intervalos queimar-se-á vistoso fôgo de artifício, confeccionado a primôr, por um distinto pirotécnico do distrito.

No dia 29

A's 11 horas, missa solene na Igreja Matriz de S. Julião de Cacia, subindo ao púlpito um notável orador sagrado.

A's 17 horas, arraial abrilhantado pela Tuna do Grupo Musical Caciense, que se prolongará até ao fim da tarde.

A Comissão

Tudo aos milhões

Os Estados Unidos da America são uma nação grande. Fantásticamente grande. Saiba o leitor que só a Biblioteca do Parlamento Federal conta 7.350.982 volumes: livros, manuscritos, obras musicais e páginas artisticas.

Tudo aos milhões!

Mais: Só para as novas aquisições, dádivas, exemplares de intercambio e para a garantia dos direitos de autor nas obras aparecidas, tiveram que ser utilizadas estantes num comprimento de 5,6 quilómetros.

Mas não só a existência desta materia prima nos espanta. Tudo ali está organizado, isto é, catalogado por sistema diferente do adoptado na Europa.

Vamos sabendo isto, ao menos,

Pobres tipógrafos!

E' um horror a vida que atravessam os tipógrafos, qualquer que seja o aspecto porque a encaremos, e nós, tratando-se duma classe com a qual privamos, sentimos mais o mal que a está afligindo.

A industria gráfica tem de ser, deve ser a que mais reave o progresso. As ideias têm expansão através dos caracteres impressos no jornal, no livro, etc.

Constata-se com a inacção dos tipógrafos que existe um marasmo que afecta, que aniquila o nosso progresso mental e material, que não permite que sejamos cada vez mais instruídos, mais civilizados...

Pobres tipógrafos.

Notícias da Povoia e Paço

Baptizado.—Teve lugar no último dia-Santo, o baptizado de um filhinho do nosso amigo sr. Moisés Rodrigues Nogueira, e de sua esposa sr.ª Margarida Angelica de Jesus; sendo padrinhos os srs. José da Silva Ramos e Maria Ramos de Pinho.

Doente.—Continua retida no leito e com poucas melhoras, a sr.ª Joana de Moura.—C.

Predio

VENDE-SE um em Cacia, bom local e com 12 divisões grandes tendo um poço e terraço.

Para tratar ou dirigir correspondencia com Alfredo Nogueira R. dos Prazeres, 13-2.º—Lisboa (1)

Raúl Crava

Mal empregado tempo que se perde ao tratarmos do Raul de Sarrazola, mais conhecido em Lisboa pelo «Raul Crava»...

Mas como o pobre diabo—ao serviço duma corporação pública local—lhe dá para enviar cartas insultuosas a gente da nossa redacção, só porque temos dito aqui coisas do «Manél Paterna», talvez que o Raul Crava veja muito breve em letra impressa o que escreveu em tempos que nós lhe davamos, por mercê da família, o pão nosso de cada dia...

Este número foi visado pela Comissão de Censura

SOBRE UMA NOTICIA — A'cêrea de dois mêses, o *Ecoss* noticiou estar aqui uma pitoresca leiteira, que se levantava à meia noite para tocar guitarra e cantar o fado.

Bem sabemos que quem tem unhas é que toca guitarra...

Ora, em Mataducos, existem nada menos, nada mais, de 8 a 10 leiteiras. Entre estas só a sr.ª Emilia Gata se *doeu* com a noticia, dizendo dos seus sofrimentos. Mas, como esta senhora, claro está, não sente o mal dos outros, porque só ela é que sofre e só ela é que trabalha, tanto no apanho de erva como no puxar a teta à vaca, vá de provocar uma pessoa de nossa familia que nada tem que ver com as noticias que aqui publicamos.

Porém, o mais engraçado é que pessoa amiga nos veio mostrar uma carta escrita em portuguez de preto, datada de Setubal em 25 de Abril último, na qual, a propósito da mesma noticia, se diz «para não nos meter na «bida» particular da leiteira», e declara ainda o autor da carta ser muito contrário aos «exproitos do outro mundo», mas que a noticia se prende com uma pessoa da sua familia.

A carta, porém, não explica quem seja essa pessoa. Nem é preciso... Nem tão pouco o leitor precisa saber quem assina a carta vinda de Setubal...

O que se verifica é que a carta confirma a noticia dada no *Ecoss* e por isso, lá longe, há quem melhor do que nós já conhecia o facto...

Mas nós apenas nos referimos a uma pitoresca leiteira... e a que se julga atingida não tem nada de... pitoresco.

Não é verdade?

Só nos resta, portanto, agradecer a referida confirmação e prometemos (se possível for, não falar mais no assunto.

Não há nada mais franco do que a franqueza!...

NUMA APANHA DE TREVO.—Certa menina para se fazer passar por conquistadora cá no sitio,—mas, coitada,—pediu namoro a um sujeito,—bem longe estava de certo o sentido do homenzinho de receber tão doce carinho,—de forma que ela disse-lhe o seguinte: «Não falte no domingo, pois eu tenho muito gosto em o ter novamente junto de mim.»

O domingo apróximou-se, mas o pretendente não mais appareceu, segundo declarou ao nosso reporter, porque não desjava conversar com meninas n'úlcias que dão lições de solfejo no contra-baixo da filarmónica de Angeja...

Os executantes daquela música que matem a charada...

A BRUCHA DE ALUMIEIRA.—Segundo é voz corrente, a célebre bruxa de Alumieira continua fazendo boa colheita aos papalvos que ali a premeem.

Dizem-nos que a virtuosa lhe dá agora para se esgojar no chão.

Mau, mau! Se calhar a bruxa ainda se transforma em lubis-homem!

E' só o que falta cá no burgo. Livra!!!—C.

Dr. Ricardo Souto

Esteve em Lisboa, a passar alguns dias, o illustre filho da nossa região sr. dr. Ricardo Souto, de Angeja, a quem o concelho de Albergaria-a-Velha deve já alguns importantes beneficios.

LEIAM O NOSSO JORNAL E CONSIGAM UM ASSINANTE!



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim. — Capital 1:224 Contos
Reservas em 1935 — 30:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. 24570
24784

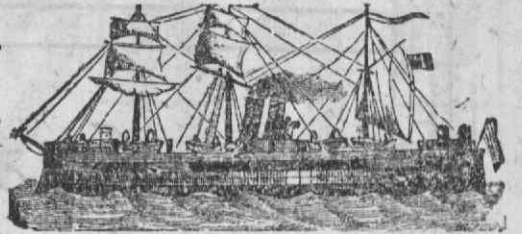
18, Av. da Liber. Lisboa

AZEITES FINOS

das melhores procedencias
Vendas á retalho

VENTURA, FERNANDES & AMARO, L.^a
Avenida Central
AVEIRO
(290)

United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a America do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincão de classes tôdas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portuguezes, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Junho	Julho
4—Manhattan	2—Manhattan
11—President Harding	9—President Harding
18—Washington	16—Washington
25—President Roosevelt	23—President Roosevelt
	30—Manhattan

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

Albano António Abrantes

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padaria, os mais perfeitos e sólidos até hoje construídos.

Os fornos á portu-guesa, invenção desta casa, são perfeitos e económicos.

Toma a incumbência, por empreitada ou a jornal da montagem de padarias completas e bem assim dos respectivos projectos.

Preços de combate, rapidez e seriedade.

Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS POR JUITO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO,
Preços reduzidos para paimantes, excursões, grupos e viajantes, Telef: CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moihos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Manuel Garrido Y Garrido, L.^{da}

Armazens de Sacaria em tôdas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adubos, Cortiças, Batatas, Minerais, Panos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado

Telef. 20332

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Provincia.

162, Rua dos Bacalhoeiros, 164

LISBOA

Bons Vinhos

Das melhores regiões SÓ NO

CAIXOTEIRO

Prove-os que gostará!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51 LISBOA

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	12\$00
Milho amarelo	" "	11\$00
Tigo	" "	16\$50
Centeio	" "	13\$00
Feijão branco	" "	22\$00
Feijão amarelo	" "	18\$00
Feijão mistura	" "	21\$00
Feijão lorangeiro	" "	23\$00
Feijão frade	" "	15\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Ducia	2\$80

PANIFICAÇÃO

Oficina de carpintaria

José Dionizio

BORRALHA — AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: massicras, tabuleiros, caixas de lotes para farinha, pás, etc.

Fornecer estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa, sem competência.

Agencia Funeraria



PREÇOS MODICOS

VER PARA CREE

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordões, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a toda a hora.

Américo Dias Capela

ESGUEIRA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica

Agente no Norte do País

R. da Cascalheira, 33

Guilherme M. Coelho

TELEFONE BELEM 669

RUA DA VITORIA, 56

LISBOA — PORTUGAL

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dão-nos a preferencia, economizam o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

Construtora Economica de Padarias

— DE —

Joaquim Ramalho

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em tôdos os sistemas, possuindo officinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nosos prezados clientes, dando-lhes tôdas as garantias de segurança e conforto, e assumindo tôda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: massicras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e tôdos os utensilios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.